



Escola Secundária/3 de Amato Lusitano - 400830
Castelo Branco

UNIFORMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

NOTA INTRODUTÓRIA

No seguimento das recomendações do Relatório da Inspeção de 19 de Março de 2009, nomeadamente a "aplicação de provas/testes de avaliação com base em matrizes comuns" e da necessidade de "definição de critérios, por parte do Conselho Pedagógico, para cada modalidade de avaliação", o Conselho Pedagógico, na sua reunião de 01 de Setembro de 2009, aprovou os critérios gerais de Avaliação para o Ano Lectivo 2009|2010, para o Ensino Básico e Secundário, Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais, que se constituem como evolução dos critérios dos anos lectivos anteriores e não como uma ruptura que seria dificilmente assimilada por Alunos e Encarregados de Educação.

As alterações agora introduzidas prendem-se com a necessidade de fazer corresponder as percentagens obtidas com os níveis de avaliação correspondentes, indo ao encontro do estipulado no Regulamento de Exames do Ensino Básico.

Tendo, ainda, em vista a vantagem na uniformização de procedimentos nos conselhos de turma, foi aprovada a decisão de registar, obrigatoriamente, nos testes do 3º ciclo, a percentagem obtida pelos alunos.

Pelo facto de serem critérios gerais devem ser adaptados aos diferentes Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares, nomeadamente na definição concreta dos pesos a atribuir a cada uma das valências consideradas (Competências e Aprendizagens, Participação e Domínio da Língua Portuguesa, Metodologia, Organização e Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e Valores e Atitudes, em função do ciclo), e devem ser operacionalizados pelos Conselhos de Turma em função da realidade concreta de cada grupo turma, dos interesses dos alunos e de uma avaliação que se pretende justa, de bom senso, fundamentada, assente em instrumentos diversificados e transparente. Na prossecução deste objectivo, os Encarregados de Educação, através do Director de Turma, vão ser informados dos critérios e da preocupação que tem sido demonstrada pelos professores no que concerne ao facto de a classificação atribuída no 2º período poder dissimular uma descida no aproveitamento do aluno, ocultada pelo peso da classificação do 1º período, que é tida em conta no 2º período, já que a avaliação é contínua.

O Conselho Pedagógico dá a possibilidade aos professores/Conselho de Turma de, se assim o entenderem, não considerar uma prova de avaliação no cômputo da definição de uma avaliação final, sempre que esta seja muito discrepante, pela negativa, das demais, e seja explicada por factores acidentais, de doença ou outros atendíveis. No cumprimento elementar da fundamentação a que deve obedecer qualquer acto da Administração Pública, sempre que o Conselho de Turma se afastar significativamente das orientações gerais do Conselho Pedagógico, deve justificar em acta, para permitir ao Director de Turma informar os Encarregados de Educação dos motivos desse desvio.

Lembra-se que a avaliação de qualquer disciplina é uma responsabilidade partilhada equitativamente por todos os membros do Conselho, sendo por isso, um direito e um dever de qualquer professor questionar e ser esclarecido acerca das propostas de avaliação. Pelo dever de lealdade para com os restantes membros aconselha-se que sempre que um professor proponha um nível/classificação que se encontre próximo dos limites críticos da positiva/negativa, etc. exponha a situação ao Conselho de Turma, que ponderará essa avaliação.

Os alunos tardiamente incluídos na turma (devido a matrícula no decorrer do período, mudança de escola ou de curso), devem, sempre que existam elementos, ser avaliados, tendo-se sempre em consideração a situação, nomeadamente na adaptação dos critérios gerais. Estes casos devem também ficar exarados em acta.

1. PROCEDIMENTOS GENÉRICOS EM RELAÇÃO A TESTES E TRABALHOS

- a) No enunciado do teste deverá constar: nome da escola, disciplina e ano; tipo de teste, questões, data e nome do professor. (Utilizar matriz específica da ESAL)
- b) Os testes deverão ser colocados a fotocopiar com, pelo menos, 48 horas de antecedência.
- c) Os testes sumativos deverão ter a classificação final em termos quantitativos mas sem cotações pormenorizados nas respostas.
- d) O teste diagnóstico deverá ser realizado no início do ano e não deve conter classificação. O professor, se assim o entender, poderá indicar potencialidades encontradas e sugerir linhas de actuação ao aluno.
- e) As fichas formativas poderão indicar uma classificação meramente qualitativa.
- f) Os trabalhos devem ser entregues ao professor da respectiva disciplina e dentro do prazo estipulado.

2. PROCEDIMENTOS PARA O ENSINO BÁSICO

ENQUADRAMENTO LEGAL

A avaliação das aprendizagens deve assegurar:

- A primazia da avaliação formativa com valorização dos processos de auto - avaliação e sua articulação com os momentos de avaliação sumativa.
- A valorização da evolução do aluno.
- A transparência do processo de avaliação, através da clarificação e explicitação dos critérios adoptados.
- A diversificação dos intervenientes no processo de avaliação: professores/formadores, alunos, encarregados de educação e técnicos especializados de apoio educativo.
- A possibilidade dos três tipos de avaliação: diagnóstica, formativa e sumativa.

Competências

- Compete ao Conselho Pedagógico a definição de critérios de avaliação para ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos Departamentos Curriculares.
- Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na Escola, sendo operacionalizados pelo Conselho de Turma.
- No Ensino Básico, a decisão de progressão ou retenção é uma decisão pedagógica, tomada pelo Conselho de Turma. A decisão quanto ao número limite de disciplinas em que o aluno pode ter avaliação negativa e transitar de ano, constitui uma referência a partir da qual se exige, do Conselho de Turma, uma especial ponderação, atendendo ao processo de avaliação globalmente considerado.

RECOMENDAÇÕES

- Cada Departamento Curricular deverá, atendendo à especificidade das disciplinas que o integram, definir critérios específicos, de acordo com os critérios gerais atrás referidos.
- Os critérios de avaliação devem ser divulgados aos encarregados de educação e aos alunos em linguagem adequada ao seu nível etário.
- Sempre que um membro do Conselho de Turma proponha um tipo particular de resolução ou decisão sobre a avaliação de determinado aluno, deverá fundamentá-la, pormenorizadamente, na acta da reunião.
- Compete ao Director de Turma coordenar o processo de tomada de decisões relativas à avaliação sumativa e garantir tanto a sua natureza globalizante, como o respeito pelos critérios de avaliação.
-

Assim, e de forma a permitir:

- um conhecimento fundamentado da avaliação individual de cada aluno, em termos de pesos atribuídos e resultados obtidos nos diferentes objectos avaliados, para informar de forma explícita os encarregados de educação;
- uma tomada de decisão sobre eventuais medidas a aplicar pelas estruturas de orientação educativa da Escola;
- Cada professor deve, a título informativo, conjuntamente com a classificação ou nível atribuído, mencionar em termos qualitativos os resultados obtidos pelo aluno em todos os objectos avaliados.

- No âmbito do Departamento Curricular, os professores que leccionam a mesma disciplina e ano de escolaridade devem debater frequentemente o processo de avaliação dos alunos desse ano em termos de recolha de elementos de avaliação, aplicação de critérios e instrumentos de avaliação, no sentido de possibilitar um processo de avaliação que se revele o mais possível consensual, coerente e gerador de igualdade de oportunidades.
- Em casos de mudança de professor por força de substituição temporária, a avaliação deve ser ponderada pelos professores substituto e titular através dos elementos disponibilizados por ambos, de acordo com a situação em causa.
- Sempre que um aluno revele elevada falta de assiduidade, por motivos previstos na lei e devidamente comprovados, caberá ao Conselho de Turma determinar se ele deve ou não ser avaliado, aplicando a lei em vigor para casos desta natureza.

CRITÉRIOS GERAIS

No Ensino Básico a avaliação incide sobre:

1. Competências e Aprendizagens
2. Participação e Domínio da Língua Portuguesa
3. Metodologia, Organização e Utilização das TIC
4. Valores e Atitudes

Os critérios a utilizar na avaliação das áreas curriculares não disciplinares serão definidos pelo Conselho de Turma, atendendo às características da turma e das actividades a desenvolver.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - ESTUDO ACOMPANHADO

A informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se numa menção qualitativa de *Não satisfaz*, *Satisfaz* e *Satisfaz Bem*, a qual pode ser acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.

MENÇÃO	COMPETÊNCIAS
Não satisfaz	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno não participa nas actividades, nem demonstra espírito cooperativo. - Não revela autonomia. - Não adquire métodos de estudo e de trabalho.
Satisfaz	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno participa nas actividades e demonstra espírito cooperativo. - Revela autonomia. - Adquire métodos de estudo e de trabalho.
Satisfaz bem	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno participa activamente nas actividades e demonstra espírito cooperativo. - É autónomo. - Domina com facilidade os métodos de estudo e de trabalho.

A estes critérios acrescentam-se os parâmetros dos valores e atitudes que constam dos critérios gerais de avaliação da escola: respeita colegas e professores; não interrompe as aulas a despropósito; não tem faltas disciplinares; respeita as instalações e o ambiente; é regularmente pontual; é assíduo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - ÁREA DE PROJECTO

A informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se numa menção qualitativa de *Não Satisfaz*, *Satisfaz* e *Satisfaz Bem*, a qual pode ser acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.

MENÇÃO	COMPETÊNCIAS
Não satisfaz	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno não revela interesse na concepção, realização e avaliação dos projectos. - Não resolve os problemas que lhe são apresentados nem participa nas actividades de grupo. - Não desenvolve técnicas de pesquisa e de intervenção em torno dos problemas apresentados. - Não utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas curriculares.
Satisfaz	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno revela interesse na concepção, realização e avaliação dos projectos. - Resolve os problemas que lhe são apresentados e participa nas actividades de grupo. - Utiliza os recursos disponíveis e recorre a técnicas de pesquisa. - Utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas do saber.
Satisfaz bem	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno revela muito interesse na concepção, realização e avaliação dos projectos. - Resolve com facilidade os problemas que lhe são apresentados, revelando autonomia e criatividade e participando activamente nas actividades de grupo. - Utiliza com facilidade os recursos disponíveis e recorre a técnicas de pesquisa diversificadas. - Utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas do saber, defendendo e argumentando os seus pontos de vista.

A estes critérios acrescentam-se os parâmetros dos valores e atitudes que constam dos Critérios Gerais de Avaliação da Escola: respeita colegas e professores; não interrompe as aulas a despropósito; não tem faltas disciplinares; respeita as instalações e o ambiente; é regularmente pontual; é assíduo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - FORMAÇÃO CÍVICA

A informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se numa menção qualitativa de <i>Não Satisfaz</i> , <i>Satisfaz</i> e <i>Satisfaz Bem</i> , a qual pode ser acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.	
MENÇÃO	COMPETÊNCIAS
Não satisfaz	<ul style="list-style-type: none">- O aluno não revela interesse nas actividades / debates / projectos propostos.- Não participa nas actividades / debates / projectos propostos.- Não revela autonomia.- Não utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos.- Não demonstra espírito cívico, nem de cooperação.
Satisfaz	<ul style="list-style-type: none">- O aluno revela interesse nas actividades / debates / projectos propostos.- Participa nas actividades / debates / projectos propostos.- Revela autonomia.- Utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos.- Demonstra espírito cívico e de cooperação.
Satisfaz bem	<ul style="list-style-type: none">- O aluno revela muito interesse nas actividades / debates / projectos propostos.- Participa com empenho nas actividades / debates / projectos propostos.- Revela autonomia.- Utiliza com facilidade, em situações reais, os conhecimentos adquiridos.- Demonstra espírito cívico e de cooperação.
A estes critérios acrescentam-se os parâmetros dos valores e atitudes que constam dos Critérios Gerais de Avaliação da Escola: respeita colegas e professores; não interrompe as aulas a despropósito; não tem faltas disciplinares; respeita as instalações e o ambiente; é regularmente pontual; é assíduo.	

CLASSIFICAÇÃO DE FINAL DE PERÍODO

Na avaliação dos trabalhos de grupo intervém, obrigatoriamente, a observação realizada pelo professor no decurso das actividades na sala de aula, o trabalho escrito, a auto-avaliação, a hetero-avaliação em pequeno grupo ou grande grupo e a apresentação global do trabalho.

Uma das finalidades da avaliação é apoiar o processo educativo, de modo a sustentar o sucesso dos alunos, permitindo assim o reajustamento de projectos e selecção de metodologias e recursos; estando a progressão ou não progressão relacionadas com a forma como o aluno encara o trabalho, o seu empenho e metodologia utilizada, estes devem ser contemplados na avaliação da participação, metodologia, valores e atitudes, o Conselho Pedagógico deliberou que a avaliação da **Participação e Domínio da Língua Portuguesa, Metodologia, Organização e Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e Valores e Atitudes** no Ensino Básico é considerada **REFORÇO POSITIVO**, não devendo determinar uma avaliação global inferior à avaliação obtida pelos alunos nas **Competências e Aprendizagens**.

Em casos pontuais de alunos em que o desempenho nos itens e parâmetros atrás referidos for bastante negativo, o Conselho de Turma tem autonomia para atribuir ao aluno uma classificação inferior à obtida nas Competências e Aprendizagens, devendo esta situação ser obrigatoriamente justificada na acta da reunião.

As NOTAÇÕES A UTILIZAR nos testes, nos trabalhos e na avaliação das competências transversais são as seguintes:

Não Satisfaz	0 a 49 %
Satisfaz	50 a 69 %
Satisfaz Bastante	70 a 89 %
Satisfaz Plenamente	90 a 100 %

Para além desta notação é obrigatória a colocação da percentagem obtida no teste.

Progridem para o 8º ano e para o 9º ano de escolaridade os alunos que não obtenham mais de três níveis ou menções negativas, desde que neles não se encontrem cumulativamente as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e menção Não Satisfaz na Área Projecto.

Para a aplicação deste critério não é considerada a disciplina de EMRC, nem as áreas curriculares não disciplinares de Formação Cívica e de Estudo Acompanhado (conferir ponto 2- Competências do Conselho de Turma).

QUADRO RESUMO - ENSINO BÁSICO

OBJECTO DA AVALIAÇÃO		ITENS /PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	PESOS
COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Conteúdos programáticos da disciplina.	Testes escritos. Trabalhos de grupo. Trabalhos individuais.	60 %
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	PARTICIPAÇÃO / DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA	<input type="checkbox"/> O aluno intervém com frequência e a propósito nas aulas. <input type="checkbox"/> Levanta dúvidas e dá opiniões. <input type="checkbox"/> Tem facilidade de expressão oral. <input type="checkbox"/> Tem capacidade de expressão escrita.	Questionários orais. Grelha de registo de observações.	10 %
	METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS TIC	<input type="checkbox"/> Faz regularmente os trabalhos de casa. <input type="checkbox"/> É organizado. <input type="checkbox"/> Traz regularmente o material. <input type="checkbox"/> Elabora e organiza textos. <input type="checkbox"/> Elabora tabelas e gráficos. <input type="checkbox"/> Pesquisa e organiza informação.	Grelha de registo de observações.	15 %
	VALORES/ ATITUDES	<input type="checkbox"/> Respeita colegas e professores. <input type="checkbox"/> Não interrompe as aulas a despropósito. <input type="checkbox"/> Não tem faltas disciplinares. <input type="checkbox"/> Respeita as instalações e o ambiente. <input type="checkbox"/> É regularmente pontual. <input type="checkbox"/> É assíduo.	Grelha de registo de observações.	15 %

NOTA IMPORTANTE - Cada grupo disciplinar assumindo esta distribuição como sugestão pode apresentar proposta alternativa, devidamente justificada, mas cumprindo sempre as percentagens globais indicadas.

QUADRO RESUMO - CEFs

OBJECTO DA AVALIAÇÃO		ITENS /PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	PESOS
COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Conteúdos programáticos da disciplina.	Testes escritos. Trabalhos de grupo. Trabalhos individuais.	50%
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	PARTICIPAÇÃO/ DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA	<input type="checkbox"/> O aluno intervém com frequência e a propósito nas aulas. <input type="checkbox"/> Levanta dúvidas e dá opiniões. <input type="checkbox"/> Tem facilidade de expressão oral. <input type="checkbox"/> Tem capacidade de expressão escrita.	Questionários orais. Grelha de registo de observações.	15%
	METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS TIC	<input type="checkbox"/> Faz regularmente os trabalhos de casa. <input type="checkbox"/> É organizado. <input type="checkbox"/> Traz regularmente o material. <input type="checkbox"/> Elabora e organiza textos. <input type="checkbox"/> Elabora tabelas e gráficos. <input type="checkbox"/> Pesquisa e organiza informação.	Grelha de registo de observações.	15%
	VALORES/ ATITUDES	<input type="checkbox"/> Respeita colegas e professores. <input type="checkbox"/> Não interrompe as aulas a despropósito. <input type="checkbox"/> Não tem faltas disciplinares. <input type="checkbox"/> Respeita as instalações e o ambiente. <input type="checkbox"/> É regularmente pontual. <input type="checkbox"/> É assíduo.	Grelha de registo de observações.	20%

3. PROCEDIMENTOS PARA O ENSINO SECUNDÁRIO

Nas disciplinas da **FORMAÇÃO GERAL, ESPECÍFICA e TÉCNICA** a avaliação incide sobre:

- 1. Aprendizagens e Competências**
- 2. Participação, Metodologia de Trabalho e Domínio da Língua Portuguesa**
- 3. Valores e Atitudes**

Na avaliação dos trabalhos de grupo intervém, obrigatoriamente, a observação efectuada pelo professor, no decurso das actividades na sala de aula, o trabalho realizado, a auto-avaliação, a hetero-avaliação, em pequeno grupo ou grande grupo e a apresentação global do trabalho.

CLASSIFICAÇÃO DE FINAL DE PERÍODO

Nos diferentes momentos de avaliação final de período lectivo devem ser considerados todos os instrumentos de avaliação aplicados até à data

QUADRO RESUMO - FORMAÇÃO GERAL, ESPECÍFICA e TÉCNICA

OBJECTO DA AVALIAÇÃO		ITENS /PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	PESOS
COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Conteúdos programáticos da disciplina.	Testes escritos. Trabalhos de grupo. Trabalhos individuais. Testes Intermédios	85 %
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	PARTICIPAÇÃO, DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA E METODOLOGIA DE TRABALHO	<input type="checkbox"/> Intervém com frequência, pertinência e a propósito nas aulas. <input type="checkbox"/> Levanta dúvidas e dá opiniões. <input type="checkbox"/> Tem facilidade de expressão oral. <input type="checkbox"/> Tem facilidade de expressão escrita. <input type="checkbox"/> Realiza os trabalhos de casa. <input type="checkbox"/> Apresenta o material necessário para a aula.	Questionários orais. Grelha de registo de observações.	10 %
	VALORES / ATITUDES	<input type="checkbox"/> Respeita colegas e professores. <input type="checkbox"/> Revela interesse e empenho nas actividades propostas <input type="checkbox"/> É responsável no cumprimento das tarefas. <input type="checkbox"/> Respeita as normas de funcionamento das aulas. <input type="checkbox"/> Respeita as instalações e o ambiente. <input type="checkbox"/> É regularmente pontual. <input type="checkbox"/> É assíduo.	Grelha de registo de observações.	5 %

NOTA: Nas disciplinas de Português e Língua Estrangeira, a oralidade é avaliada, a nível das Competências e Aprendizagens, com um peso de 25% e 30%, respectivamente. Nas disciplinas de Física e Química A, Biologia e Geologia, Biologia, Geologia, Física e Química, a componente prática e ou experimental, no âmbito das Competências e Aprendizagens, é avaliada com um peso de 30%.

QUADRO RESUMO - ÁREA DE PROJECTO

OBJECTIVOS E DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO	COMPE TÊNCIAS	ITENS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMEN TOS	PESOS
<p>☐CAPACIDADE E ATITUDES ASSOCIADAS A:</p> <p>☐Recolha, análise e utilização da informação</p> <p>☐Manipulação e comunicação da informação oral e escrita</p> <p>☐Trabalho em equipa: -organização e responsabilização individual -Sentido e participação Cívica</p> <p>☐CAPACIDADE DE REFLEXÃO CRITICA FACE AS SITUAÇÕES CONCRETAS E PROJECTADAS</p> <p>☐Sentido estratégico</p> <p>☐Poder de planeamento</p> <p>☐Poder de avaliação</p>	<p>Conceber Projectos</p>	<p>☐Concretiza uma intenção</p> <p>☐Define objectivos</p> <p>☐Prevê os instrumentos e processos necessários</p> <p>☐Define tarefas e os papéis dos elementos do grupo</p> <p>☐Calendariza as fases do trabalho</p>	<p>☐Grelhas de registo sistemático de observação</p> <p>☐Trabalhos escritos: ☐Individuais ☐Grupo</p>	<p>30% (6 valores)</p>
	<p>Realizar Projectos</p>	<p>☐Define critérios de pesquisa de informação</p> <p>☐Selecciona informação adequada</p> <p>☐Realiza tratamento de informação</p> <p>☐Completa as tarefas definidas</p> <p>☐Tenta ser criativo e original</p>	<p>☐Trabalhos escritos: ☐Individuais ☐Grupo</p>	<p>30 % (6 valores)</p>
	<p>Trabalhar em equipa</p>	<p>☐Mostra sentido da responsabilidade</p> <p>☐Toma a iniciativa</p> <p>☐Colabora com o grupo</p> <p>☐Trabalha para um fim comum</p>	<p>☐Grelhas de registo sistemático de observação</p>	<p>20 % (4 valores)</p>
	<p>Avaliar projectos</p>	<p>☐Avalia regularmente o desenvolvimento do projecto</p> <p>☐Avalia as formas de trabalho adoptadas</p> <p>☐Avalia a participação individual e dos elementos do grupo</p> <p>☐Avalia o produto final do projecto</p>	<p>☐Grelhas de observação</p> <p>☐Relatários escritos</p> <p>☐Portfólio</p> <p>☐Outros alternativos</p>	<p>20 % (4 valores)</p>

QUADRO RESUMO - Cursos Profissionais

OBJECTO DA AVALIAÇÃO		ITENS /PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	PESOS
COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Conteúdos programáticos da disciplina.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Testes escritos. ☐ Trabalhos de grupo. ☐ Trabalhos individuais. 	70%
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	PARTICIPAÇÃO, DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA E METODOLOGIA DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Utiliza e domina métodos e técnicas. ☐ Realiza as tarefas propostas. ☐ Intervém com frequência e pertinência e a propósito nas aulas. ☐ Levanta dúvidas e dá opiniões. ☐ Tem facilidade de expressão oral. ☐ Tem capacidade de expressão escrita. ☐ Apresenta o material necessário para a aula. 	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Fichas de trabalho ☐ Utilização das TIC ☐ Grelhas de registo de observações ☐ Portefólios ☐ Questionários orais 	15 %
	VALORES / ATITUDES	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Respeita colegas e professores. ☐ Revela interesse e empenho nas actividades propostas. ☐ É responsável no cumprimento das tarefas. ☐ Respeita as normas de funcionamento da aula. ☐ Respeita as instalações e o meio ambiente. ☐ É regularmente pontual. ☐ É assíduo. 	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Grelha de registo de observações. 	15 %

NOTA IMPORTANTE - Cada grupo disciplinar assumindo esta distribuição como sugestão pode apresentar proposta alternativa, devidamente justificada, mas cumprindo sempre as percentagens globais indicadas.

FCT e PAP

Avaliação de acordo com os regulamentos aprovados em Conselho Pedagógico e que constam do Regulamento Interno